



Desafios e Potencialidades na Formação de Licenciandos do PIBID Educação Física em Escola Pública de Tempo Integral na Periferia de Maceió/AL

FERREIRA, José Ricardo Lopes
SILVA, Jacikele Nascimento
ALMEIDA, Luana Santos

Grupo de Trabalho (2): Infâncias, Juventudes e Processos Educativos.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo descrever e analisar as potencialidades e desafios vivenciados por licenciandos de Educação Física, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de tempo integral localizada na periferia de Maceió-AL. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter descritivo, foi desenvolvida por meio de observação participante e registros reflexivos, tendo como foco turmas do 2º ano do ensino médio. Os resultados evidenciam potencialidades como a criação de práticas inclusivas, a valorização da cultura local e o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Por outro lado, destacam-se desafios relacionados à sobrecarga dos estudantes decorrente da jornada escolar integral e às limitações estruturais do ambiente. Conclui-se que a experiência contribui significativamente para a formação inicial docente, ao integrar teoria e prática e promover a reflexão crítica sobre a realidade escolar.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Formação docente. Escola pública. Inclusão.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um processo permeado por descobertas e desafios, principalmente quando envolve o contato direto com a realidade escolar. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel de suma importância, pois possibilita a aproximação dos licenciandos à prática pedagógica, permitindo que vivenciem experiências que unem teoria e prática.

Na Educação Física, essa vivência se torna ainda mais relevante, já que a disciplina enfrenta, historicamente, dificuldades quanto ao seu reconhecimento pedagógico e à participação dos estudantes. Para Betti (1999), a Educação Física deve ser entendida como uma prática social e cultural, que contribui para que os alunos se relacionem com o corpo, o movimento e a sociedade. Isso exige que o professor e o futuro professor, desenvolvam uma postura crítica diante das diferentes realidades da escola.

No processo de formação inicial, os bolsistas de iniciação à docência vivenciam os entrelaces do cotidiano escolar, experiências que não podem ser plenamente reproduzidas no âmbito da formação restrita aos muros da universidade. É a partir desse cenário que surgem inquietações que inspiraram a pergunta que norteia esta pesquisa: de que maneira os licenciandos do PIBID em Educação Física reconhecem as potencialidades e enfrentam





os desafios na atuação pedagógica em uma escola pública de tempo integral da periferia de Maceió/AL, e como essas vivências contribuem para a sua formação inicial docente?

OBJETIVOS

Descrever e analisar as potencialidades e os desafios vivenciados por duas estudantes do PIBID/Educação Física na atuação pedagógica em uma escola pública de tempo integral localizada na periferia de Maceió/AL, bem como refletir sobre como essas experiências contribuem para a formação inicial docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação inicial docente é um processo que envolve a articulação entre os saberes acadêmicos e as práticas vivenciadas no cotidiano escolar, especialmente em programas como o PIBID, que inserem os licenciandos em contextos reais de ensino. Nesse sentido, Tardif (2002) destaca que os saberes docentes são plurais e se constituem pela integração entre conhecimentos profissionais, curriculares e experienciais, sendo estes últimos desenvolvidos diretamente na prática pedagógica. Essa perspectiva é fundamental para compreender como os bolsistas de Educação Física elaboram estratégias inclusivas e criativas diante das condições estruturais e sociais de uma escola de tempo integral na periferia de Maceió-AL.

De forma complementar, Libâneo (1994) argumenta que a escola pública deve democratizar o acesso ao conhecimento, promovendo a formação crítica, participativa e cidadã. Essa concepção dialoga diretamente com as práticas observadas no PIBID, como a valorização da cultura local em festejos juninos, a participação nos jogos internos e a adaptação de atividades esportivas para garantir a inclusão de todos os estudantes. Tais experiências ilustram o papel social da escola e evidenciam a relevância de uma pedagogia comprometida com a realidade do aluno.

Por outro lado, Gatti (2013) aponta como desafio dos cursos de licenciatura a dissociação entre conteúdos e metodologias, fator que fragiliza a formação inicial. Nesse contexto, o PIBID se configura como um espaço privilegiado para superar essa fragmentação, permitindo ao licenciando integrar o conhecimento acadêmico à prática pedagógica por meio de ações que demandam planejamento, flexibilidade e reflexão crítica. Na escola de tempo integral, essa integração ganha ainda mais relevância, pois possibilita





enfrentar situações de cansaço, carência de infraestrutura e diversidade cultural, fortalecendo a construção de uma docência sensível e significativa.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, acompanhando as vivências de duas bolsistas do PIBID em Educação Física, ambas no quarto período do curso, inseridas em uma escola pública de tempo integral na periferia de Maceió/AL. O foco da investigação recai sobre as potencialidades e os desafios enfrentados na atuação pedagógica, assim como as aprendizagens construídas a partir dessas experiências.

Os dados foram construídos a partir das experiências das bolsistas nas diferentes atividades do programa: nas aulas ministradas, nos momentos de planejamento com a equipe e nas reuniões de núcleo, no período referente ao primeiro semestre do ano letivo de 2025. Para registrar essas vivências, foram utilizados diários reflexivos, notas de campo, documentos pedagógicos e registros audiovisuais, permitindo uma compreensão detalhada do processo de aprendizado e da prática pedagógica em contexto real.

Os dados foram interpretados por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Para isso, os registros foram organizados em categorias pré-definidas: (i) Potencialidades vivenciadas, que se refere à identificação de elementos e aspectos que contribuem positivamente para a prática pedagógica; e (ii) Desafios enfrentados, que diz respeito às situações que impõem dificuldades ou obstáculos no desenvolvimento das atividades docentes. Posteriormente, os dados foram triangulados entre os diferentes instrumentos de coleta, garantindo maior consistência e confiabilidade na análise.

VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS

A experiência ocorreu em uma Escola Estadual de Ensino em Tempo Integral, localizada no bairro Benedito Bentes, em Maceió/AL, vinculada ao Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI), que busca promover educação integral, articulando dimensões intelectuais, emocionais, sociais e culturais com o território e a vida cotidiana. O currículo do PALEI é composto pela Formação Geral Básica e por uma parte flexível, que inclui





itinerários formativos, projetos de vida e disciplinas eletivas, escolhidas conforme os interesses dos estudantes (Alagoas, 2019).

No âmbito dessa escola, as bolsistas vivenciaram aulas de Projeto de Vida, Educação Física para as turmas das 2^a séries e o componente curricular eletivo de Esportes Adaptados, participando ativamente do planejamento, execução e avaliação das atividades, o que permitiu observar e experimentar a articulação entre currículo, interesses dos estudantes e práticas pedagógicas inclusivas.

Desafios para a Prática Pedagógica

A escola parceira do PIBID apresenta especificidades que influenciaram de maneira significativa o percurso pedagógico das bolsistas. Essas particularidades foram identificadas no diagnóstico inicial, nas interações com os estudantes e no decorrer das atividades desenvolvidas. Entre os aspectos mais evidentes, destacam-se desafios de ordem curricular, pedagógica e estrutural, tais como: (i) jornada extensa; (ii) ausência de infraestrutura adequada; e (iii) instabilidade curricular.

Um dos principais fatores observados refere-se à carga horária ampliada, característica do modelo de ensino em tempo integral, com jornada diária de aproximadamente nove horas. Ao longo das aulas, constatou-se que essa permanência prolongada tem gerado sobrecarga nos estudantes, sobretudo no período da tarde, após o almoço, quando demonstram maior cansaço físico e mental, justamente nos momentos em que acontecem as intervenções do PIBID.

Outro aspecto relevante diz respeito à insuficiência da estrutura física para acolher adequadamente os estudantes em período integral. A escola atende cerca de 430 alunos e dispõe de apenas dois vestiários, cada um equipado com três chuveiros, o que compromete as condições de higiene após as aulas práticas. Tal limitação impacta diretamente a motivação e a participação dos estudantes, que muitas vezes deixam de se engajar plenamente nas atividades por não contarem com um espaço adequado para o cuidado pessoal.

Por fim, a instabilidade curricular vivenciada nos últimos anos também se apresenta como um desafio significativo. Marcada pela implementação e sucessivas reformulações dos itinerários formativos, essa situação fez com que os estudantes fossem submetidos a três diferentes propostas curriculares em um curto período, gerando descontinuidade





pedagógica, incertezas no processo de ensino e dificuldades na consolidação das aprendizagens.

Diante desse cenário, adotamos estratégias para responder às demandas identificadas. Para amenizar os efeitos da jornada extensa, planejamos atividades mais motivadoras no período da tarde, utilizando metodologias ativas que incentivam o protagonismo estudantil e práticas interativas (Cunha et al., 2024). Frente à limitação da infraestrutura, adaptamos espaços alternativos, viabilizando a realização das atividades e ampliando a participação dos estudantes, conforme Libâneo (2013), que ressalta a necessidade de ajustar o ensino às condições concretas da escola. Quanto à instabilidade curricular, optamos por integrar aspectos culturais das práticas corporais ao planejamento pedagógico, promovendo aprendizagens significativas, críticas e contextualizadas.

Potencialidades formativas

Os desafios apresentados não devem ser compreendidos como problemas, mas como oportunidades que favorecem o desenvolvimento de competências e ampliam as possibilidades de nossa formação. Nesse percurso, pudemos evidenciar potencialidades formativas como: (i) contato com a educação integral; (ii) desenvolvimento de um componente curricular eletivo; (iii) interação com os estudantes; e (iv) participação em práticas pedagógicas ampliadas.

A primeira potencialidade destacada foi o contato com a educação em tempo integral, modalidade que ainda não possui presença consolidada nas discussões da formação inicial em Educação Física. Atuar nesse contexto exigiu competências que extrapolam os conhecimentos curriculares específicos da área, mobilizando dimensões pedagógicas, socioemocionais e organizacionais, capazes de responder às múltiplas demandas que emergem nesse espaço educativo como, por exemplo, no componente curricular Projeto de Vida.

A segunda potencialidade esteve relacionada à vivência do processo de criação de um componente curricular eletivo, marcado pela autonomia docente na definição de temáticas, metodologias e estratégias avaliativas, considerando os interesses dos estudantes. Nesse sentido, foi ofertado o componente *Esportes Adaptados*, cujo objetivo foi ampliar a compreensão sobre a inclusão no esporte, possibilitando o conhecimento de





diferentes modalidades paralímpicas e a reflexão crítica sobre as barreiras físicas, sociais e atitudinais que envolvem a prática esportiva de pessoas com deficiência.

Outra potencialidade relevante foi o contato direto com os estudantes, que possibilitou fortalecer vínculos e ampliar a compreensão acerca de suas especificidades sociais, origens, costumes e preferências. A exemplo disso, quando um grupo de alunas demonstrou interesse pelo futsal, mas se sentia desconfortável diante do jogo tradicional, geralmente dominado pelos meninos, elaboramos coletivamente dinâmicas que priorizavam fundamentos básicos posse de bola, recepção e condução, reduzindo a ênfase competitiva e garantindo a participação de todas.

Por fim, destacamos nossa interação nas diferentes atividades pedagógicas, que foi além das ações em sala de aula. Também participamos de momentos culturais e festivos que fortaleceram a comunidade escolar, como o festejo junino, que contou com apresentações de quadrilha, coco de roda dança típica de Alagoas, concurso de rei e rainha do milho e um animado bingo para arrecadação de fundos do grêmio estudantil. Esses eventos possibilitaram não apenas o engajamento dos alunos, mas também a valorização e a vivência da cultura local.

O cenário apresentado, com seus desafios e potencialidades, representa um campo fértil de aprendizagens para a formação docente. As dificuldades encontradas nos instigaram a criar estratégias criativas e sensíveis ao contexto escolar, enquanto as potencialidades revelaram a riqueza das experiências vividas no cotidiano da escola de tempo integral. Nesse sentido, Costa e Silva (2024) ressaltam que as vivências proporcionadas pelo PIBID contribuem para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, por meio de experiências práticas valiosas e da promoção de reflexões profundas sobre a profissão docente. Assim, compreendemos que a atuação no PIBID não apenas amplia nosso repertório pedagógico, mas também fortalece nossa identidade profissional, preparando-nos para lidar com as complexidades e possibilidades que caracterizam a prática educativa contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste relato de experiência foi descrever e analisar as potencialidades e os desafios vivenciados por duas estudantes do PIBID/Educação Física na atuação pedagógica em uma escola pública de tempo integral. As vivencias apresentadas





evidenciaram os impactos positivos a respeito do nosso processo inserção no ambiente escolar.

As experiências vivenciadas revelaram potencialidades significativas, como a criação de práticas inclusivas, a valorização da cultura local e o fortalecimento da integração entre escola e comunidade. Tais ações contribuíram para a ampliação dos saberes pedagógicos das bolsistas, bem como para a consolidação dos saberes adquiridos na formação inicial.

Paralelamente, emergiram desafios relacionados à extensa jornada escolar, ao cansaço dos alunos e às limitações estruturais da instituição. Esses aspectos, embora representassem obstáculos, configuraram-se como oportunidades formativas, pois possibilitaram às licenciandas desenvolver competências voltadas à adaptação das práticas de ensino, ao trabalho colaborativo e à reflexão crítica sobre a docência.

Conclui-se, portanto, que o PIBID se constitui como um espaço formativo essencial para a construção da identidade profissional docente, na medida em que articula teoria e prática e promove uma formação inicial mais sensível, crítica e comprometida com a realidade da escola pública.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1999.

COSTA, Vivian Maria Mendonça; SILVA, Simone Cesar da. O PIBID e a construção da identidade profissional dos futuros professores de matemática. **Revista Cearense de Educação Matemática**, v. 3, n. 8, p. 1-20, out. 2024.

CUNHA, Márcia Borin et. al. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. **EDUR • Educação em Revista**, v. 40, p. e39442, 2024.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2013-2014. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 25 ago. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: A pedagogia crítica-social dos conteúdos. 19. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1985.





TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/14ZZvXUm7zgGclwOnspK40HBNTC27iAtZ/view?usp=drive_link. Acesso em: 25 de ago. 2025.